**O ACESSO DE PESSOAS LGBTQIA+ À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E AS CONTRIBUIÇÕES DO FISIOTERAPEUTA NESTE PROCESSO.**

Priscila da Silva Bezerra, Vanessa de Araújo Silva, Ekaterine Araújo Dias²

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil

2Fisioterapeuta e Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil

**Introdução**: Nos últimos vinte anos, a população LGBTQIA+ obteve conquistas positivas no âmbito da Saúde, com a criação e implementação de Políticas Públicas que reforçam a importância da inclusão da diversidade sexual e de gênero. Dentre elas, destaca-se a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBTQIA+), de 2011. Contudo, o acesso deste público aos serviços de Saúde ainda é escasso devido ao preconceito e estigma, a falta de conhecimento dos profissionais de saúde diante das especificidades que os diferenciam dos demais e a falta de empatia às suas necessidades contribuindo para um atendimento não acolhedor e de má qualidade. A atuação do Fisioterapeuta apresenta expressiva relevância, demonstrando potencialidades que transcendem todos os níveis de atenção, a construção de um diálogo entre a fisioterapia e a Atenção Primária permite refletir sobre o seu papel frente as iniquidades enfrentadas pela população estudada. **Objetivo**: Avaliar por meio de uma revisão de literatura o acesso de pessoas LGBTQIA+ à Atenção Primária à Saúde e o papel do Fisioterapeuta no processo de acolhimento a este público. Métodos: Foi realizado uma busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com estudos dos últimos dez anos, utilizando os descritores Minorias sexuais, Atenção Primaria à Saúde e Fisioterapia sendo intercalados de diferentes combinações, os critérios de inclusão foram estudos relacionados a abordagem e promoção de saúde da população LGBTQIA+ na Atenção Primária e sobre a atuação do Fisioterapeuta, foram encontrados 406 e ao final da pesquisa 4 artigos obedeceram aos critérios de inclusão. **Resultados**: Dos estudos analisados 75% (n=3) abordaram a atuação do fisioterapeuta na atenção primária, e 25% (n=1) sobre a fisioterapia e o público LGBTQIA+. Os resultados obtidos demonstraram que, apesar da temática relevante, ainda é pouco explorada pelos profissionais da área, as atividades desenvolvidas pelo fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS) atendem diversos públicos por meio de diferentes estratégias, no entanto nas buscas realizadas nas bases de dados nenhum artigo foi encontrado relacionado o fisioterapeuta da APS e a população LGBTQIA +.**Conclusão**: Apesar da temática relevante, ainda é pouco explorada pelos profissionais da área, demonstrando uma lacuna significativa na prestação de cuidados para a população estudada.

**Palavras-chave**: Minorias sexuais e de gênero, Atenção Primária à Saúde, Fisioterapia